

Conservar o folheto de instruções juntamente com o **“Certificado de ensaio”** que se encontra na câmara de combustão.

No interior da embalagem do queimador da **“2R GT OF”** encontram-se as instruções para a instalação, o funcionamento e a manutenção do queimador a gásóleo.

O técnico de instalação deverá completar o **“Certificado de ensaio”** após ter testado o corpo em ferro fundido das caldeiras desmontadas (vers. **“2R OF S”**).

ÍNDICE

1 DESCRIÇÃO DO APARELHO

1.1	INTRODUÇÃO	122
1.2	DIMENSÕES	
1.3	DADOS TÉCNICOS	
1.4	PERDAS DE CARGA	123
1.5	DIMENSÕES DA FORNALHA	124
1.6	ALGUMAS MARCAS DE QUEIMADORES UTILIZÁVEIS	

2 INSTALAÇÃO

2.1	LOCAL DA CALDEIRA	125
2.2	DIMENSÕES DO LOCA DA CALDEIRA	
2.3	LIGAÇÃO DA INSTALAÇÃO	
2.4	LIGAÇÃO AO TUBO DE SAÍDA DO FUMO	126
2.5	MONTAGEM DO CORPO DA CALDEIRA	
2.6	MONTAGEM DA COBERTURA	127
2.7	LIGAÇÃO ELÉCTRICA	
2.8	REGULADOR CLIMÁTICO “RVA 43.222”	128

3 USO E MANUTENÇÃO

3.1	CONTROLOS NTES DE ACENDER A CALDEIRA	130
3.2	ACENDIMENTO E FUNCIONAMENTO	
3.3	LIMPEZA DE MUDANÇA DE ESTAÇÃO	131
3.4	ADVERTÊNCIAS PARA O UTILIZADOR	
3.5	MODALDADES DE UTILIZAÇÃO “RVA 43.222”	132

1 DESCRIÇÃO DO APARELHO

1.1 INTRODUÇÃO

As caldeiras em ferro fundido "1R/2R OF - 2R OF S" a gás ou a gás são homologadas em conformidade com as directrizes europeias 90/396/CEE, 89/336/CEE, 73/23/CEE, 92/42/CEE.

As caldeiras em ferro fundido "2R GT OF" a gás ou a gás são homologadas em conformidade com a Directriz de rendimentos 92/42 CEE.

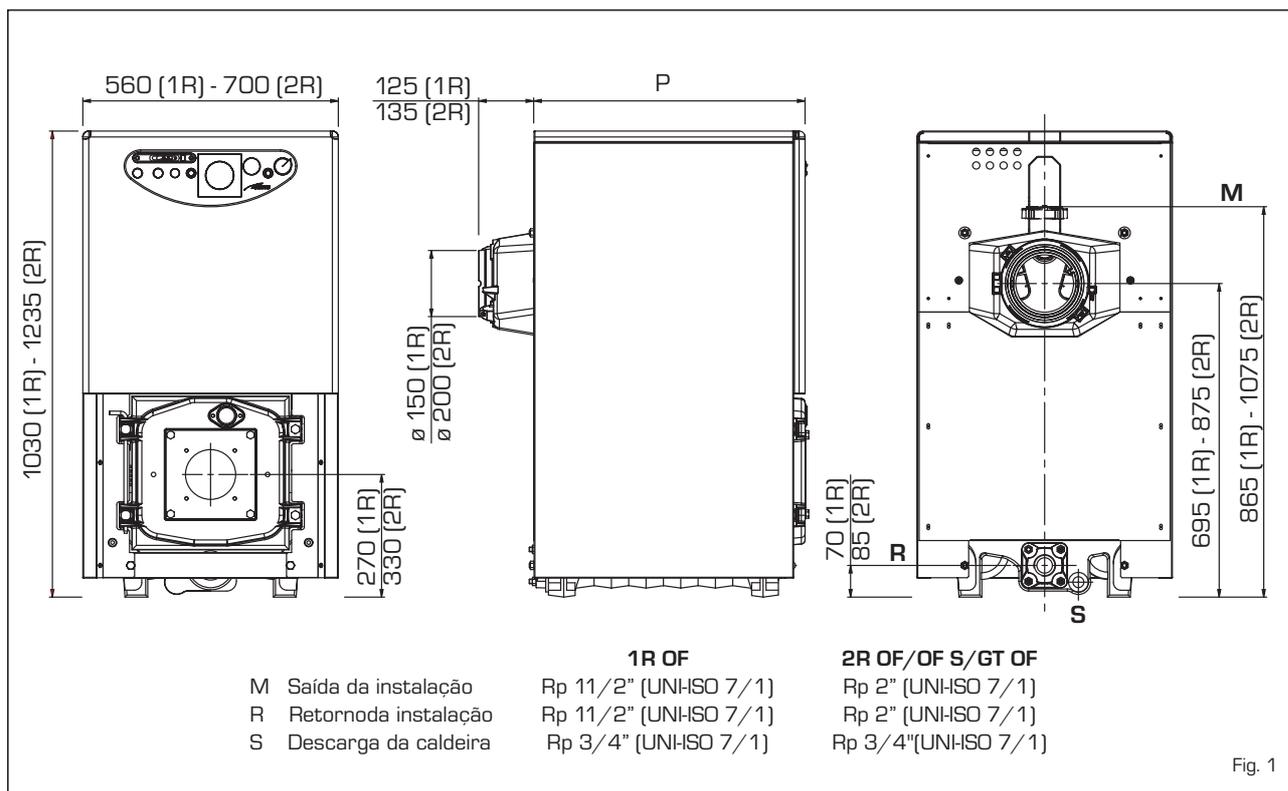
As caldeiras "1R/2R OF" são fornecidas em três embalagens separadas: corpo caldeira com câmara de fumo desmontada e inserida na câmara

de combustão, cobertura e saco que contém os documentos e painel de comando.

Le caldeira "2R OF S" sono invece fornite con il corpo caldaia scomposto.

As caldeiras "1R/2R OF" são fornecidas em três embalagens separadas e com queimador a gás ou a gás

1.2 DIMENSÕES



1.3 DADOS TÉCNICOS

1.3.1 Caldeira "1R OF"

		6	7	8	9
Potência térmica	kW	64,8	74,0	84,0	93,3
	kcal/h	55.700	63.600	72.200	80.200
Caudal térmica	kW	73,4	83,1	93,8	103,4
	kcal/h	63.100	71.500	80.700	88.900
P (profundidade)	mm	595	670	750	825
Elementos em ferro fundido	n°	6	7	8	9
Pressão max. funcionamento	bar	4	4	4	4
Conteúdo de água	l	37,5	42,0	46,5	51,0
Perdas de carga lado fumos	mbar	0,20	0,16*	0,22*	0,30*
Pressão câmara de comb.	mbar	-0,01	0,06	0,08	0,08
Depress. aconselhada para a chaminé	mbar	0,21	0,22	0,30	0,38
Temperatura fumos	°C	225	217	209	201
Caudal fumos	m ³ n/h	68,0	77,7	88,0	97,6
Campo de regulação					
Aquecimento	°C	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85
Volume fumos	dm ³	42	46	50	55
Peso	kg	261	293	325	357

* Sem tubulares

1.3.2 Caldeira "2R OF/OF S/GT OF"

		6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Potência térmica	kW	100,6	123,8	147,1	165,1	179,7	197,7	213,4	230,2	248,8	266,9
	kcal/h	86.500	106.500	126.500	142.000	154.500	170.000	183.500	198.000	214.000	229.500
Caudal térmica	kW	113,5	139,1	164,7	184,1	199,7	219,7	237,1	255,8	276,4	296,7
	kcal/h	97600	119.700	141.600	158.300	171.700	188.900	203.900	220.000	237.700	255.200
P (profundidade)	mm	735	835	935	1.035	1.135	1.235	1.335	1.435	1.535	1.635
Elementos em ferro fundido	n°	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Press. max. de funcionamento	bar	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Conteúdo de água	l	92	107	122	136	151	165	180	194	209	223
Perdas de carga lado fumos	mbar	0,10	0,15	0,22	0,29	0,24*	0,37*	0,39*	0,42*	0,49*	0,50*
Press. câmara combust.	mbar	-0,02	-0,02	-0,01	-0,02	-0,02	-0,01	-0,02	0,31	0,35	0,50
Depress. cons. para a chaminé	mbar	0,12	0,17	0,23	0,31	0,26	0,38	0,41	0,73	0,84	1,00
Temperatura fumos	°C	238	236	234	232	229	224	219	215	211	207
Caudal fumos	m³n/h	105,2	129,2	153,3	171,9	186,9	205,4	221,6	238,9	257,9	276,6
Campo de regulação											
Aquecimento	°C	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85	30÷85
Volume fumos	dm³	83	92	101	110	119	128	138	147	157	167
Peso	kg	462	520	578	636	676	734	792	850	908	966

* Sem tubulares

1.4 PERDAS DE CARGA

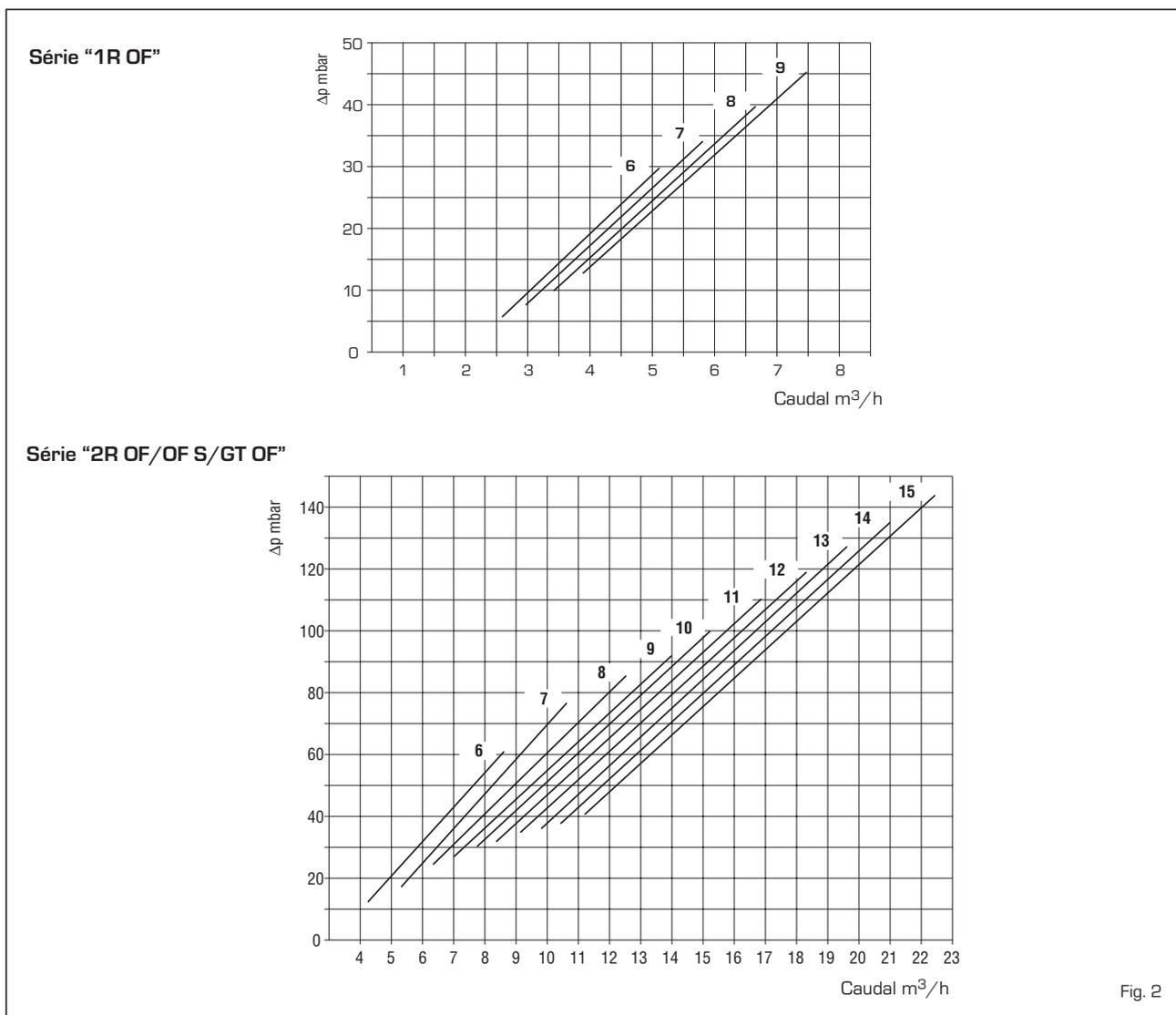


Fig. 2

1.5 DIMENSÕES DA CÂMARA DE COMBUSTÃO

A câmara de combustão é do tipo com passagem directa.
As dimensões estão indicadas na fig. 3.

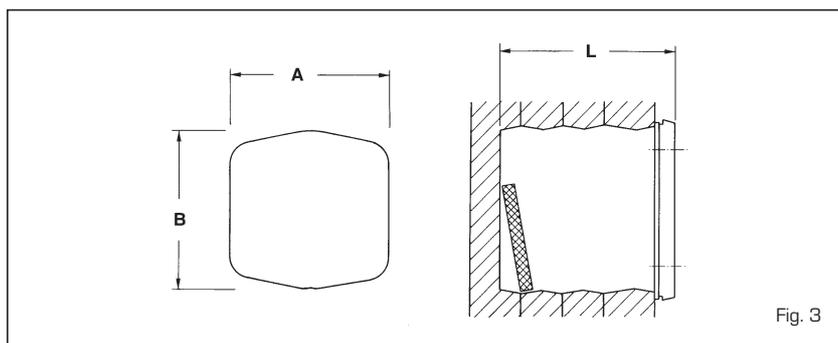


Fig. 3

"1R OF"	6	7	8	9
A mm	310	310	310	310
B mm	310	310	310	310
L mm	448	524	600	676
Volume m ³	0,038510	0,045129	0,051748	0,058367

"2R OF/OF S/GT OF"	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A mm	390	390	390	390	390	390	390	390	390	390
B mm	430	430	430	430	430	430	430	430	430	430
L mm	570	670	770	870	970	1.070	1.170	1.270	1.370	1.470
Volume m ³	0,081690	0,096314	0,110938	0,125562	0,140186	0,154810	0,169434	0,184058	0,198682	0,213306

1.6 ALGUMAS MARCAS DE QUEIMADORES UTILIZÁVEIS

Geralmente é aconselhável que o queimador a gásóleo a utilizar com a caldeira tenha bicos de pulverização tipo cheio.

1.6.1 QUEIMADORES A GASÓLEO ECOFLAM

Caldeira	Modelo		Ângulo de pulverização
	1 chama	2 chamas	
1R6 OF	MENOR 8	-	60°
1R7 OF	MENOR 8	-	60°
1R8 OF	MENOR 12	-	60°
1R9 OF	MENOR 12	-	60°

Caldeira	Modelo		Ângulo de pulverização
	1 chama	2 chamas	
2R6÷8 OF	MAIOR P 15	MAIOR P 15 AB	60°
2R9÷12 OF	MAIOR P 25	MAIOR P 25 AB	60°
2R13-14 OF	MAIOR P 35	MAIOR P 35 AB	60°
2R15 OF	-	MAIOR P 45 AB	60°

1.6.2 Queimadores a gásóleo RIELLO

Caldeira	Modelo				Ângulo de pulverização
	Gulliver	R. 40	REG	R2000	
1R6 OF	RG2 - RG2D	G10	-	G120	60°
1R7 OF	RG2 - RG2D	G10	-	G120	60°
1R8 OF	RG2 - RG2D	G10	-	G120	60°
1R9 OF	RG2 - RG2D - RG3 - RG3D	G10 - G20	-	G214 - G230D	60°
2R6 OF	RG3 - RG3D	G20	-	G214 - G230D	60°
2R7 OF	RG3 - RG3D	G20	-	G214 - G230D	60°
2R8 OF	RG3 - RG3D	G20	-	G214 - G230D	60°
2R9 OF	RG3 - RG3D	G20 - G20D	-	G214 - G230D	60°
2R10 OF	RG4S - RG4D - RG5D	G20 - G20D	-	-	60°
2R11 OF	RG4S - RG4D - RG5D	G20 - G20D	-	-	60°
2R12 OF	RL28/1 - RL28/2 - RG5D	-	-	-	60°
2R13 OF	RL28/1 - RL28/2 - RG5D	-	-	-	60°
2R14 OF	RL28/1 - RL28/2 - RG5D	-	-	-	60°
2R15 OF	RL28/1 - RL28/2 - RG5D	-	-	-	60°

1.6.3 Queimadores a gásóleo F.B.R.

Caldeira	Modelo	Ângulo de pulverização
1R6÷8 OF	G2 2001	60°
1R9 - 2R6 OF	G2 MAXI	60°
2R7 OF	FG 14 TC	60°

Caldeira	Modelo	Ângulo de pulverização
2R8 OF	FG 14 TC	60°
2R9÷13 OF	G 20 TC	60°
2R14-15 OF	G 30/2 TC	60° - 45°

1.6.4 Queimadores a gás RIELLO

Caldeira	Modelo	Potência (kW)		Alimentação eléctrica	Funcionamento gás
		1ºestádio	2ºestádio		
1R 6÷9 OF	GS10	42÷116	-	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31
2R 6 OF	GS10	42÷116	-	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31
2R 7÷8 OF	BS 3	65÷189	-	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31
2R 9÷11 OF	BS 4	110÷246	-	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31
2R 8÷15 OF	RS 28	81	163-325	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31
2R 8÷15 OF	RS 28/1	163÷349	-	230V ±10% ~ 50Hz	G20/25 - G30/31

1.6.5 Flange queimador

As dimensões da flange do queimador a gasóleo estão indicadas na fig. 4.

	A	B	C
	mm	mm	∅
1R 6 OF	110	150	M8
1R 7÷9 OF	130	170	M8
2R 6-7 OF	130	170	M8
2R 8÷15 OF	160	190	M10
2R GT 6-7 OF	130	170	M8
2R GT 8÷15 OF	160	190	M10

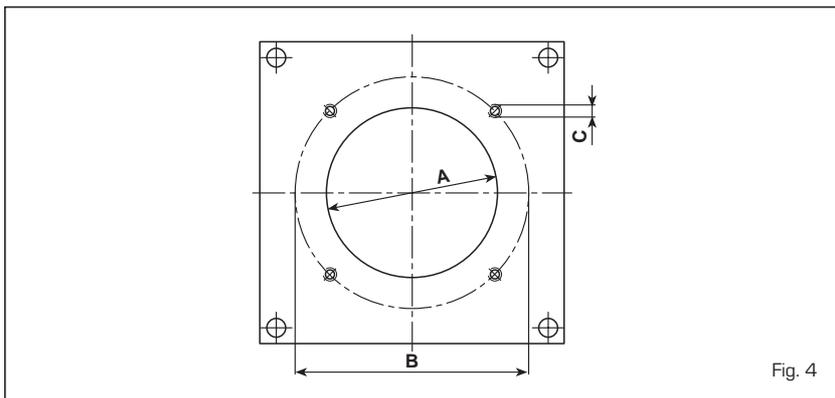


Fig. 4

2 INSTALAÇÃO

2.1 LOCAL DA CALDEIRA

O local da caldeira deve possuir todos os requisitos pedido pelo D.P.R. 22.12.1970 e pela Circular M.I. nº 73 do 29.7.1971 (para instalações térmicas com combustíveis líquidos).

2.2 DIMENSÕES DO LOCA DA CALDEIRA

Posicionar o corpo da caldeira sobre uma base já predisposta com uma altura de pelo menos 10 cm. O corpo deverá apoiar sobre superfícies que permitam um deslizamento utilizando possivelmente chapa de ferro.

Entre as paredes do local e a caldeira deve-se deixar um espaço de pelo menos 0,60 m, a parte superior da cobertura e o tecto deve ter uma distância de pelo menos 1 m, que poderá ser reduzida a 0,50 m para caldeiras com ebulidor incorporado (a altura mínima do local não deverá ser inferior a 2,5 m).

2.3 LIGAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Ao efectuar as ligações hidráulicas verificar secção respeitadas as indicações da fig. 1.

É importante que as ligações sejam facilmente desconectáveis por meio de bocas com junções giratórias. A instalação deve ser de tipo com vaso de expansão fechado.

2.3.1 Enchimento da instalação

Antes de fazer a ligação da caldeira é importante fazer circular água nas tubagens para eliminar eventuais corpos estranhos que possam comprometer a boa funcionalidade do aparelho. O enchimento deve ser feito lentamente, para que as bolhas de ar possam sair através das relativas saídas que se encontram no sistema de aquecimento. Em instalações de aquecimento com circuito fechado, a pressão de abastecimento a frio da instalação e a pressão de pré-enchimento

do vaso de expansão, deverão corresponder ou não ser inferiores à altura da coluna estática da instalação (por exemplo para uma coluna estática de 5 metros, a pressão de pré-abastecimento do vaso de expansão e a pressão de pré-enchimento da instalação deverão corresponder pelo menos ao valor mínimo de 0,5 bar).

2.3.2 Características da água de alimentação

A água de alimentação do circuito de aquecimento deve ser tratada em conformidade com a Norma UNI-CTI 8065. É necessário recordar que mesmo as pequenas incrustações de alguns milímetros de espessura provocam, devido à sua baixa condutividade térmica, um notável aquecimento das paredes da caldeira com consequentes graves inconvenientes.

É absolutamente indispensável o tratamento da água utilizada para a instalação de aquecimento nos seguin-

tes casos:

- instalações muito grandes (com elevados conteúdos de água);
- frequentes entradas de água de reintegração na instalação;
- caso seja necessário o esvaziamento parcial ou total da instalação.

2.4 LIGAÇÃO AO TUBO DE SAÍDA DO FUMO

O tubo de saída do fumo tem uma importância fundamental para o funcionamento da instalação. De facto, se não for feito com os devidos critérios, podem-se ter disfunções no queimador; amplificações de ruídos; formação de fuligem, condensação e incrustações.

O tubo de saída de fumo deve respeitar os seguintes requisitos:

- deve ser de material impermeável e resistente à temperatura dos fumos e relativas condensações;
- deve ter suficiente resistência mecânica e fraca condutividade térmica;
- deve ser perfeitamente estanque para evitar o arrefecimento do tubo de saída do fumo;
- deve ter um andamento o mais possível na vertical e a parte terminal deve ter um aspirador estático que assegure uma eficiente e constante evacuação dos produtos da combustão;
- para evitar que o vento possa criar à volta da chaminé zonas de pressão que prevaleçam sobre a força de ascensão dos gases de combustão, é necessário que o orifício de descarga esteja acima, de pelo menos 0,4 m, de qualquer estrutura adjacente à chaminé (inclusive da cumeeira do tecto) que esteja a menos de 8 m de distância;
- o tubo de saída do fumo deve ter um diâmetro não inferior àquele da junção da caldeira: para tubos de saída do fumo com secção quadrada ou rectangular a secção interior deve ser aumentada de 10% em relação àquele da junção da caldeira;
- a secção útil do tubo de saída do fumo pode ser determinada com o seguinte cálculo:

$$S = K \frac{P}{\sqrt{H}}$$

S secção em cm²

K coeficiente em redução:

- 0,045 para lenha
- 0,030 para carvão

- 0,024 para gasóleo

- 0,016 para gás

P potência da caldeira em kcal/h

H altura da chaminé em metros

medida do eixo da chama à

saída da chaminé para o exterior.

Ao dimensionar o tubo de saída do fumo deve-se ter em conta a altura efectiva da chaminé em metros, medida a partir do eixo da chama até ao cimo da chaminé menos:

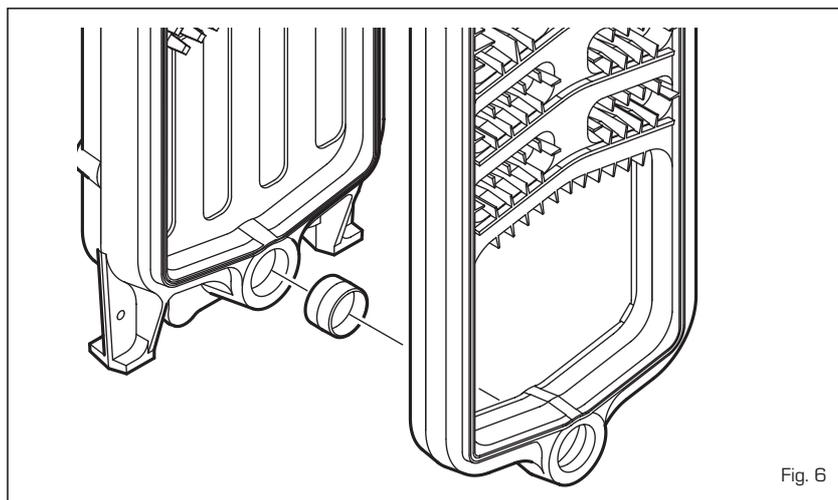
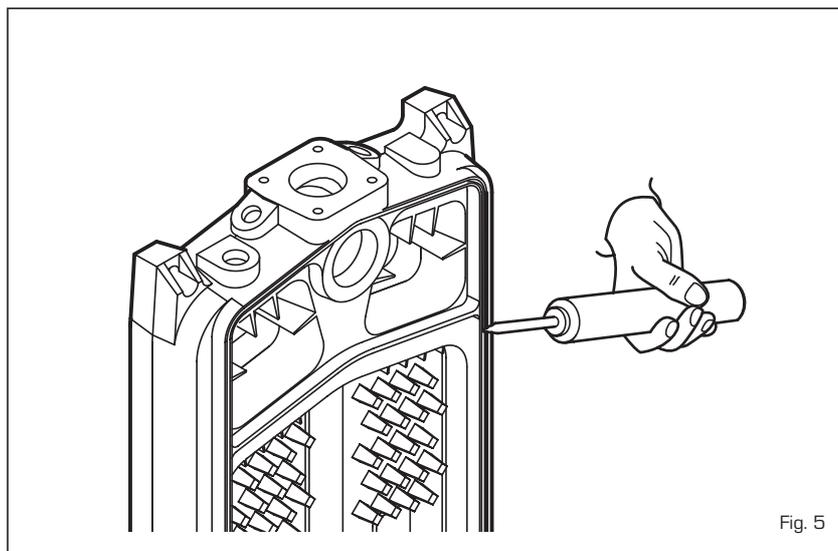
- 0,50 m por cada mudança de direcção da conduta de ligação entre a caldeira e o tubo de saída do fumo;
- 1,00 m por cada metro de desenvolvimento horizontal da própria junção.

2.5 MONTAGEM DO CORPO DA CALDEIRA

As caldeiras "2R OF S" são fornecidas com o corpo em ferro fundido

desmontado. Para montar o corpo da caldeira seguir as instruções a seguir indicadas:

- tirar os tirantes do corpo da caldeira e as duas portas da frente a superior e a inferior;
- preparar os elementos limpando as sedes das conexões cónicas com diluente;
- aplicar o cordão de silicone (fig. 5) na gola prevista para isolar os fumos da extremidade posterior;
- limpar as conexões cónicas e lubrificá-las com óleo de linho antes de os introduzir na extremidade posterior (fig. 6);
- encostar à extremidade posterior o elemento intermédio (colocar um só elemento de cada vez);
- montar os elementos usando o equipamento composto por um par de tirantes de montagem com os relativos acessórios cód. 6050900 (fig. 7), exercendo a pressão simultaneamente no cubo superior e no cubo inferior. Caso durante a ope-



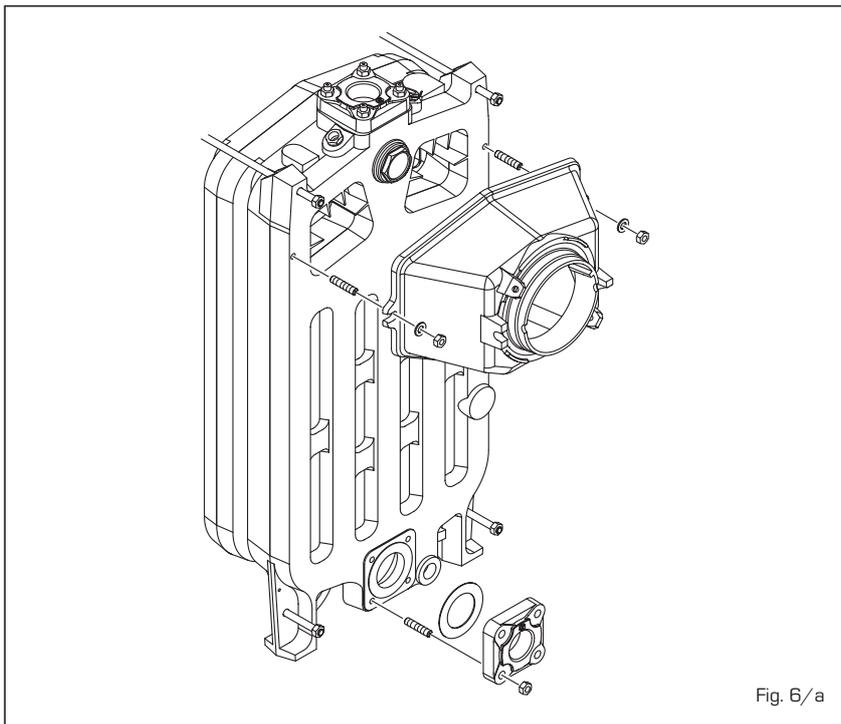


Fig. 6/a

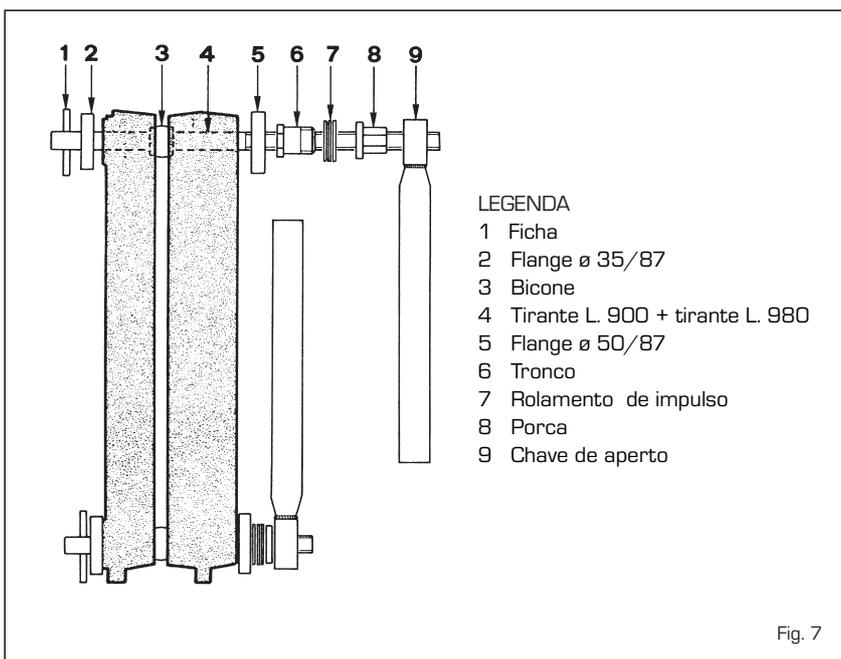


Fig. 7

ração, o avanço entre os elementos não resulte uniforme e paralelo, introduzir um formão na parte mais apertada e forçar para que as peças a unir fiquem paralelas. A união dos elementos é considerada feita quando as extremidades exteriores dos elementos entram em contacto;

- colocar o cordão de silicone na gola do elemento montado e unir os outros elementos até completar o corpo;
- montar os tirantes colocando-os na posição inicial;

- montar as duas portas frontais superior e inferior;
- montar a câmara de fumo e a flange como indicado na fig. 6/a.

NOTA: Antes de fazer a ligação da instalação controlar o corpo em ferro fundido à pressão hidráulica de 7,5 bar por pelo menos 1 minuto e preencher o "certificado de ensaio".

2.6 MONTAGEM DA COBERTURA

A cobertura e o painel de comando

são fornecidos à parte em embalagens separadas de cartão.

Na embalagem da cobertura encontra-se o saco que contém os documentos da caldeira e a lâ de vidro já preparada para isolar o corpo em ferro fundido.

A montagem dos componentes da cobertura deve ser feita segundo a progressão a seguir indicada (fig. 8):

- inserir a travessa frontal (4) sobre os tirantes inferiores;
- fixar a cantoneira lateral frontal esquerda (2) e a cantoneira lateral frontal direita (3) aos tirantes do corpo da caldeira fixando-os com as quatro porcas cegas fornecidas;
- isolar o corpo em ferro fundido com a lâ de vidro fornecida;
- fixar os lados (5) e (6) às cantoneiras com os dez parafusos auto-roscentes fornecidos, e fixá-los posteriormente com as porcas aos tirantes;
- montar o painel posterior inferior (7) com os oito parafusos auto-roscentes fornecidos;
- montar o painel posterior superior (8) com os seis parafusos auto-roscentes fornecidos;
- fixar o painel de comando (12) às cantoneiras com os quatro parafusos fornecidos. Para as versões "2R OF/OF S/ GT OF" fixar aos lados às cantoneiras o suporte esquerdo (1) com três parafusos auto-roscentes e o suporte direito (1) antes de montar o painel de comando;
- desenrolar os capilares dos sois termóstatos e do termómetro introduzindo as respectivas sondas na manga (11), fixando tudo com a mola de fixação fornecida;
- ligar o cabo de terra do painel de comando à cantoneira lateral (2);
- completar a montagem fixando a tampa (10) e o painel frontal (9) aos lados.

NOTA: Conservar com os documentos da caldeira o "Certificado de ensaio" que se encontra na câmara de combustão.

2.7 LIGAÇÃO ELÉCTRICA

(fig. 9 - 9/a)

A caldeira possui um cabo eléctrico de alimentação e deverá ser alimentada com tensão monofásica 230V - 50Hz através de um interruptor geral protegido por fusíveis.

O cabo do regulador climático cuja

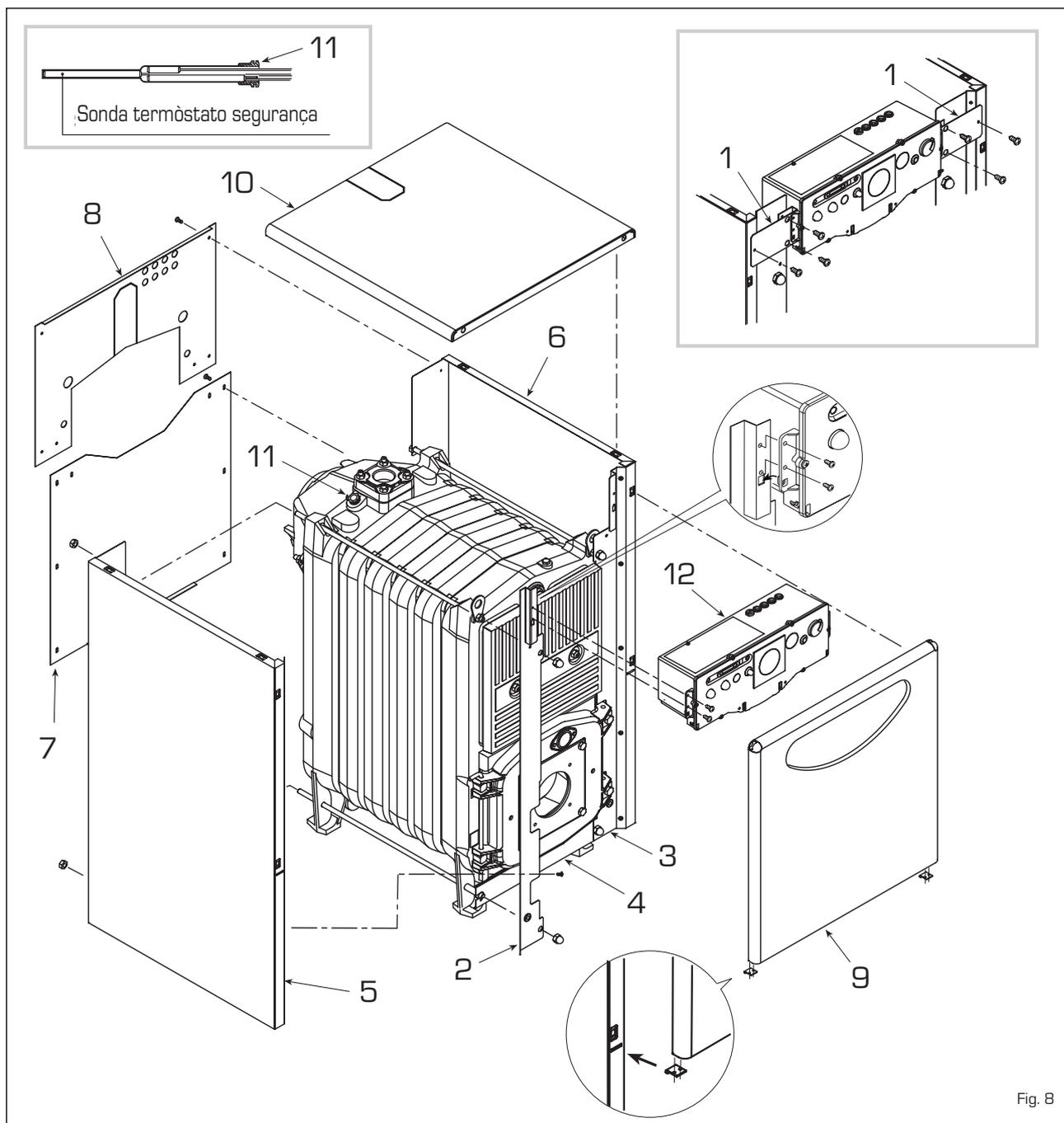


Fig. 8

instalação é obrigatória para obter uma melhor regulação da temperatura ambiente, deverá ser ligado aos bornes 4-5 após ter tirado a ponte existente. Ligar o cabo de alimentação do queimador fornecido.

NOTA:

O aparelho deverá ser ligado ao sistema de ligação à terra.

A SIME declina toda a responsabilidade por danos a pessoas derivantes da não ligação à terra.

Antes de efectuar qualquer operação no quadro eléctrico desligar a alimentação eléctrica.

2.8 REGULADOR RVA 43.222

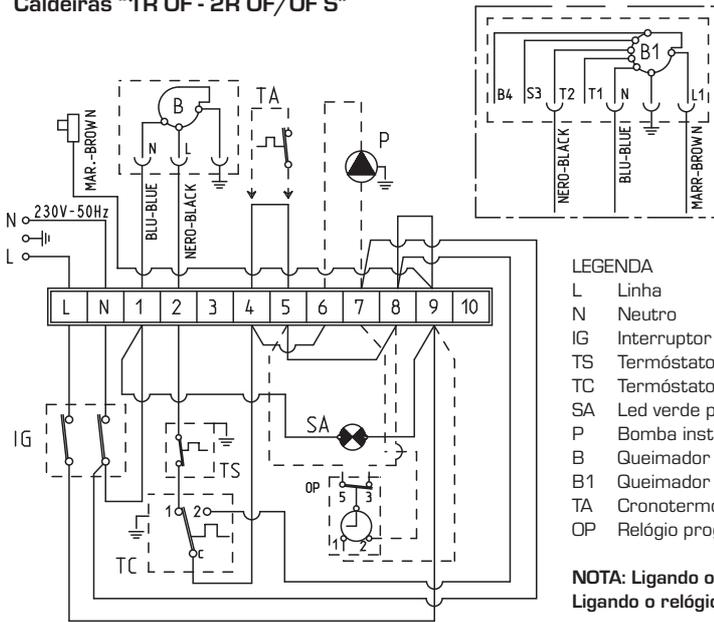
Todas as funções da caldeira "2R GT OF" podem ser geridas pelo regulador fornecido por encomenda cód. 8096303, com sonda de temperatura exterior (SE) e sonda de imersão da caldeira (SC). O regulador instala-se no painel de comando substituindo o fecho (fig. 11).

O regulador prevê a ligação de uma ulterior série de conectores de baixa tensão para a ligação das sondas e da unidade ambiente [os conectores encontram-se num saco no interior do quadro de comando].

O bolbo da sonda do eventual ebulidor exterior (SS) cód. 6277110, deve ser inserido na manga do ebulidor e aquele da sonda da caldeira (SC) na manga da caldeira. Para a montagem da sonda de temperatura exterior (SE) seguir as instruções indicadas na embalagem da sonda. Para efectuar as ligações eléctricas tomar como referência as ligações eléctricas do esquema fig. 9/a.

ATENÇÃO: Para garantir o correcto funcionamento da central colocar o termóstato de regulação da caldeira ao máximo.

Caldeiras "1R OF - 2R OF/OF S"



ATENÇÃO: O cabo de cor castanho (isolado) utiliza-se exclusivamente para a ligação de queimadores com alimentação permanente (tipo B1).

Fig. 9

Caldeira "2R GT OF"

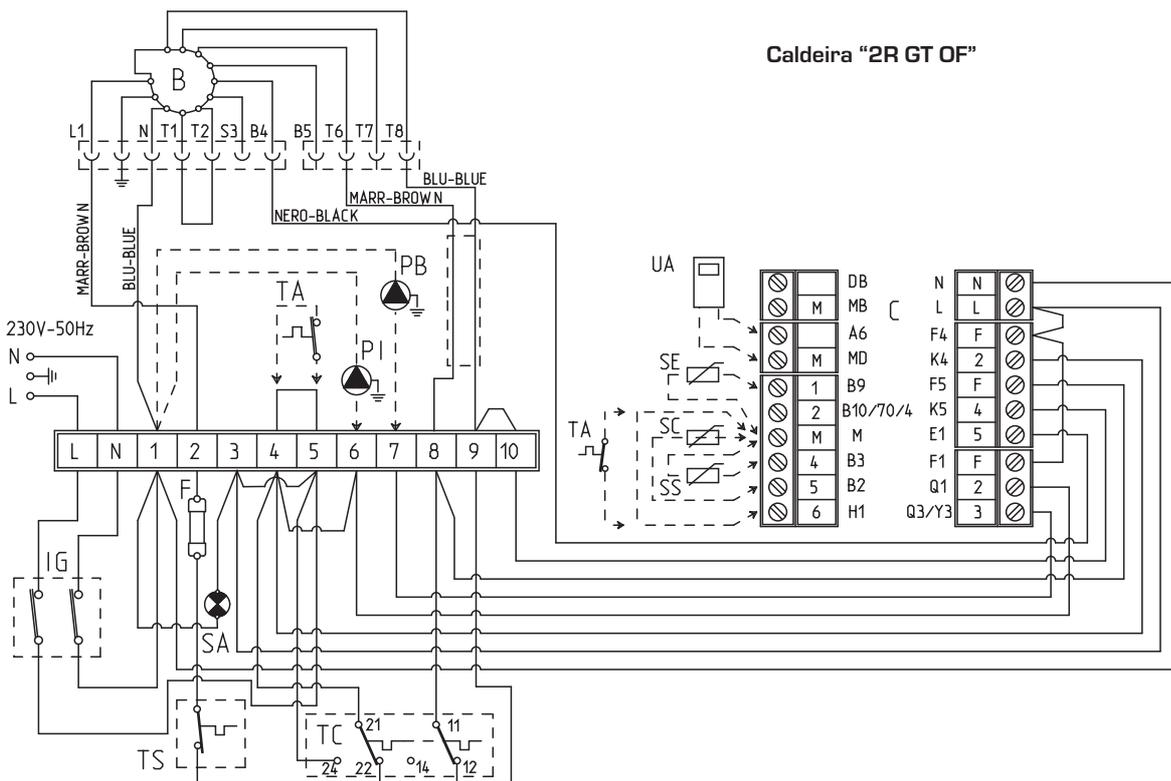


Fig. 9/a

3 USO E MANUTENÇÃO

3.1 CONTROLOS ANTES DE ACENDER A CALDEIRA

No momento de efectuar o primeiro acendimento da caldeira é importante fazer os seguintes controlos:

- verificar se a instalação foi abastecida de água e está bem ventilado;
- verificar se as válvulas se encontram abertas;
- verificar se a conduta de evacuação dos gases de combustão está livre;
- verificar se a ligação eléctrica foi efectuada correctamente e se o fio de terra está ligado;
- controlar que não existam líquidos ou materiais inflamáveis nas proximidades da caldeira.

3.2 ACENDIMENTO E FUNCIONAMENTO

3.2.1 Acender a caldeira

Para acender a caldeira proceder do seguinte modo (fig. 11):

- fornecer tensão à caldeira pressionando o interruptor geral (1), o acendimento do led verde (3) permite verificar a presença de tensão no aparelho. Em simultâneo se acenderá o queimador;
- colocar o manípulo do termóstato da caldeira (5) no valor desejado. Para evitar possíveis formações de condensação é aconselhável regular o manípulo do termóstato da caldeira a uma temperatura não inferior a 60° C. O valor da temperatura escolhida controla-se no termóstato (4).

3.2.2 Termóstato de segurança

O termóstato de segurança de restabelecimento automático calibrado para 100°C (2 fig. 11) intervém provocando a imediata desligação do queimador, caso se manifeste acidentalmente uma temperatura excessiva na caldeira.

Aguardar o restabelecimento do fun-

cionamento para que a temperatura desça abaixo do valor de calibragem do termóstato.

3.2.3 Enchimento da instalação

Controlar periodicamente que o higrómetro montado na instalação tenha valores de pressão, com a instalação fria, entre 1 - 1,2 bar.

Se a pressão é inferior a 1 bar será necessário restabelecê-la.

3.2.4 Desligar a caldeira

Para desligar temporariamente a caldeira tirar a tensão pressionando o interruptor principal (1 fig. 11). Caso não queira utilizar a caldeira por um longo período deverá efectuar as seguintes operações:

- colocar o interruptor geral da instalação na posição desligada;
- fechar as torneiras do combustível e da água da instalação térmica;

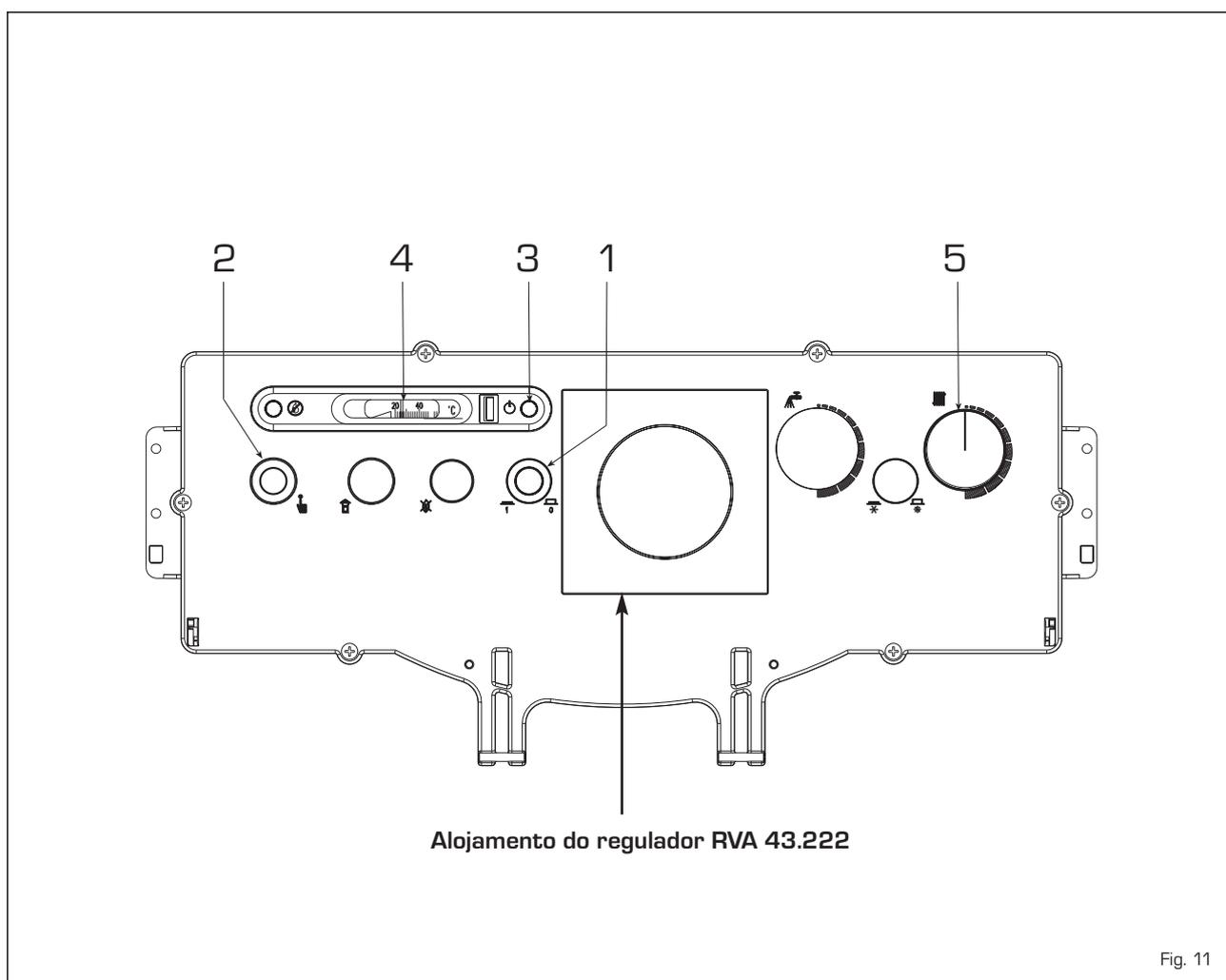


Fig. 11

- esvaziar a instalação térmica se houver perigo de gelo.

3.3 LIMPEZA DE MUDANÇA DE ESTAÇÃO

É necessário fazer anualmente uma limpeza do corpo da caldeira e do tubo de evacuação dos fumos.

Para a limpeza da caldeira é suficiente retirar a placa porta queimadores e aquela de limpeza com os relativos painéis de isolamento e protecção de modo a se poder aceder facilmente

aos três bolsos frontais e à câmara de combustão. Antes de fazer a limpeza dos modelos "1R 6 OF" e "2R 6 ÷ 9 OF/OF S/GT OF" é necessário retirar os turboladores.

Após a manutenção efectuada os turboladores deverão ser obrigatoriamente colocados na posição inicial. Para a limpeza das passagens de fumo utilizar uma escova apropriada (fig. 12).

NOTA: As operações de manutenção devem ser feitas por pessoal autorizado, respeitando o art. 11 parágrafo 4 do D.P.R. 412/93.

3.4 ADVERTÊNCIAS PARA O UTILIZADOR

Em caso de avaria e/ou de mau funcionamento do aparelho, desactivá-lo e não efectuando nenhuma tentativa de reparação ou de intervenção directa. Para qualquer intervenção contactar exclusivamente o Serviço Técnico Autorizado da zona.

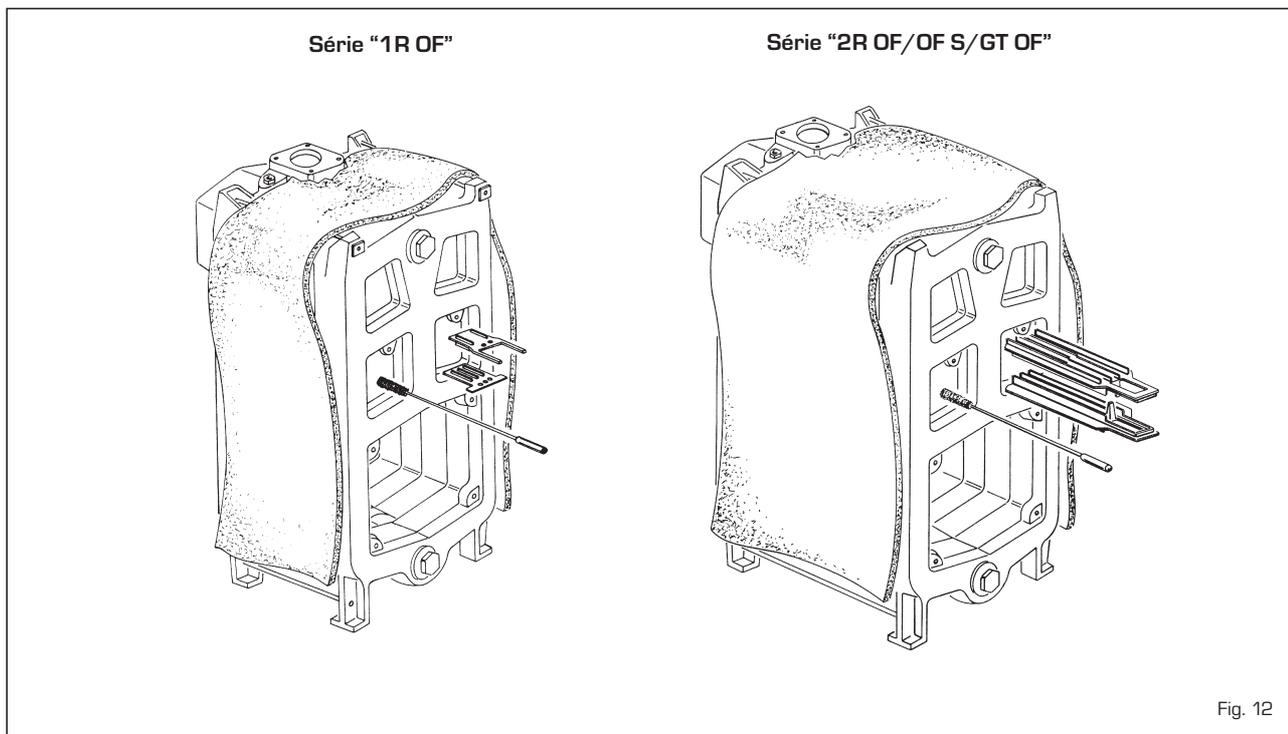


Fig. 12

3.5 MODALDADES DE UTILIZAÇÃO “RVA 43.222”

Para desfrutar completamente todas as potencialidades do regulador “RVA 43.222” seguir as instruções abaixo indicadas:

PARA ACENDER O AQUECIMENTO

- Acender o interruptor de rede.
- Programar a hora exacta do dia e da semana.
- Seleccionar o modo automático com o botão .



PARA PROGRAMAR A HORA

Seleccionar a linha	Visualizar	Efectuar a regulação nos botões	
	1	 	hora do dia
	2	 	dia da semana



PARA UTILIZAR O MODO AUTOMÁTICO

No modo automático, a temperatura do local é regulada em função dos períodos de aquecimento seleccionados.



- Carregar no botão .

NOTA: Seleccionar os períodos de aquecimento em função das próprias exigências diárias; deste modo será possível obter uma poupança energética considerável.

PARA ACTIVAR O AQUECIMENTO CONTÍNUO

O modo de aquecimento contínuo mantém a temperatura do local ao nível programado no manípulo de regulação.



- Carregar no botão “Funcionamento contínuo” .
- Regular a temperatura do local no manípulo de regulação.

PARA PREPARAR O MODO DE ESPERA (no caso em que o utente esteja ausente por muito tempo)

O modo de espera mantém a temperatura do local ao nível de protecção anti-congelamento.



- Carregar no botão “Modo espera” .

SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS

Por cima do visor, alguns símbolos indicam o estado actual de funcionamento. O aparecimento de uma barra por baixo de um destes símbolos assinalará que está “activo” o correspondente estado de funcionamento.



-  Aquecimento à temperatura nominal (manípulo de regulação)
-  Aquecimento à temperatura reduzida (linha )
-  Aquecimento à temperatura de protecção anti-congelamento (linha )

NOTA: Para mais informações sobre os símbolos e os estados de funcionamento, consultar a documentação detalhada do equipamento de aquecimento.

PARA VARIAR A PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE

A produção de água quente pode ser activada ou desactivada carregando num botão.



- Carregar no botão “Água quente” .

SE A ÁGUA ESTIVER MUITO QUENTE OU MUITO FRIA

Seleccionar a linha	Visualizar	Programar a temperatura desejada	
	13	 	°C



SE OS LOCAIS ESTIVEREM MUITO QUENTES OU MUITO FRIOS

- Verificar o estado de funcionamento actual no visor.
- Em caso de **temperatura nominal** . Aumentar ou reduzir a temperatura do local utilizando o manípulo de regulação.
- Em caso de **temperatura reduzida** .



Seleccionar a linha	Visualizar	Corrigir a temperatura nos botões	
	14	 	°C

NOTA: Depois de cada regulação, aguardar pelo menos duas horas para que a nova temperatura si difunda no local.

PARA VARIAR OS PERÍODOS DE AQUECIMENTO

Seleccionar a linha	Visualizar	Pré-seleccionar o bloco semanal ou cada dia	
	5	 	1-7 = semana 1 = Lu/7 = Do



Com referência ao dia seleccionado, programar as variações do seguinte modo:

Período desejado	Carregar no botão	Visualizar	Programar a hora	Por °C
Período 1	Início 	6	 	
	Fim 	7	 	
Período 2	Início 	8	 	
	Fim 	9	 	
Período 3	Início 	10	 	
	Fim 	11	 	

NOTAS: Os períodos de aquecimento repetem-se automaticamente em base semanal. Para esse efeito, seleccionar o modo automático.

É possível restabelecer o programa standard na linha 23 carregando ao mesmo tempo nos botões + e -.

SE O AQUECIMENTO NÃO FUNCIONA CORRECTAMENTE

- Consultar a documentação detalhada do equipamento de aquecimento, seguindo as instruções para a solução dos problemas.



PARA MEDIR OS GASES DE COMBUSTÃO

- Carregar no botão “limpa-chaminés” .
- O aquecimento funcionará ao nível desejado.



PARA POUPAR ENERGIA SEM RENUNCIAR AO CONFORTO

- Nos locais habitados aconselha-se uma temperatura aproximada de 21°C. Cada grau a mais aumentará os custos de aquecimento de 6 a 7%.
- Arejar os locais apenas por pouco tempo, abrindo completamente as janelas.
- Nos locais não ocupados, colocar as válvulas de regulação na posição anti-congelamento.
- Deixar livre a área diante dos radiadores (retirar móveis, cortinas, ...).
- Fechar as portadas e os estores para reduzir a dispersão de calor.





DICHIARAZIONE DI CONFORMITA' CALDAIE A COMBUSTIBILE LIQUIDO

La **FONDERIE SIME SpA**, con riferimento all'art. 5 DPR n°447 del 6/12/1991 "Regolamento di attuazione della legge 5 marzo 1990 n°46", dichiara che le proprie caldaie a combustibile liquido serie:

AR	SOLO	RONDO' B
ARB	DUETTO	ESTELLE B
1R OF	AQUA	ESTELLE
2R OF/OF S/GT OF	RONDO'	

sono complete di tutti gli organi di sicurezza e di controllo previsti dalle norme vigenti in materia e rispondono, per caratteristiche tecniche e funzionali, alle prescrizioni delle norme:

UNI 7936 (dicembre 1979), FA130-84, FA168-87
EN 303-1994.

Le caldaie a gasolio sono inoltre conformi alla **DIRETTIVA RENDIMENTI 92/42 CEE.**

La ghisa grigia utilizzata è del tipo EN-GJL 150 secondo la norma europea **UNI EN 1561.**

Il sistema qualità aziendale è certificato secondo la norma **UNI EN ISO 9001: 2000.**

Legnago, 5 settembre 2006

Il Direttore Generale
ing. Aldo Gava



Fonderie Sime S.p.A
Via Garbo, 27 - 37045 Legnago (Vr)
Tel. + 39 0442 631111 - Fax +39 0442 631292
www.sime.it